

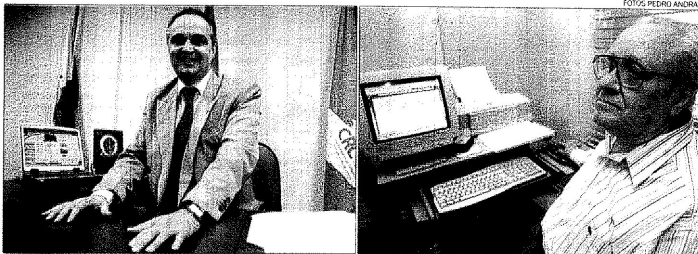
Uma profissão com saldo positivo

Só no Estado do Rio, existem 43 mil contabilistas, mas o mercado pode absorver muito mais. Os salários são atraentes: vão de R\$ 800 até R\$ 50 mil, nos cargos de diretoria

MARCELLA FRANCO

Domingo será comemorado o Dia do Contabilista. Mas a maioria desses profissionais vai passar a data trabalhando. E muito. Isso porque abril é o mês de maior movimento nos escritórios de contabilidade, procurados por quem precisa de ajuda na declaração do Imposto de Renda. Ou seja: comemoração e descanso, só mesmo depois do dia 30, quando se encerra o prazo para entrega à Receita Federal. Até lá, os 43 mil contabilistas do Estado do Rio devem colocar em prática tudo aquilo que 10 mil estudantes buscam todos os anos ao se matricularem nos cursos de Nível Superior e Técnico.

Pesquisa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio (CRC-RJ) mostra que o mercado é bastante atraente para os interessados na profissão. Recebendo anualmente 2,5 mil diplomados, a contabilidade desenha-se como uma ocupação que sempre terá seu lugar, mesmo com as facilidades que a Internet e da modernização dos sistemas de eletrônica oferecem aos leigos.



MONTEIRO, presidente do Conselho, diz que a informática abriu novos campos de trabalho. Muniz sabe disso e não perdeu a oportunidade

"O contador é uma figura permanente", confirma Nelson Monteiro, 44 anos, presidente do CRC-RJ. "O advento da informática praticamente acabou com os serviços manuais, o que fez diminuir o volume de trabalho. Mas fez com que se abrissem novas perspectivas e campos." Monteiro refere-se a possibilidades co-

mo as criadas em áreas como contabilidade ambiental, contabilidade social ou para o terceiro setor, novas tecnologias (com especializações em petróleo, gás e telecomunicações), entre outras.

Um exemplo da estabilidade da profissão é o do contador Vicente de Paou Muniz, 79 anos. Há 52 anos no mercado,

ele começou como auxiliar em departamentos de contabilidade de várias empresas e, desde 1978, comanda seu próprio escritório, trabalhando 12 horas por dia.

Na época da fundação da firma, os instrumentos mais usados por Muniz e sua equipe eram a calculadora manual, lápis e papel. Hoje ele domina com segurança

todos os programas de computador necessários à sua profissão. "Fico imaginando como consegui viver tanto tempo sem um computador", conta.

A imagem do profissional também mudou bastante. Foram abolidos a viseira, que ajudava a não ofuscar os olhos pela luz refletida sobre os documentos, e os elásticos na camisa, que seguravam as mangas dobradas. Agora o figurino é mais social, chegando até ao terno e gravata. Os profissionais podem ganhar até R\$ 50 mil, em cargos de diretoria.

Os recém-formados têm média salarial de R\$ 800, dependendo da área de atuação, em empresas privadas ou na administração pública. Por uma declaração simples de IR de uma pessoa física, um contador recebe R\$ 100. Já as mais complexas rendem até R\$ 500.

"Mesmo com a facilidade de declarar pela Internet, as pessoas continuam contratando contadores", avalia Monteiro. "Entendem que um profissional pode prevenir problemas surgidos pela complexidade da legislação", observa.

Registro de técnicos acaba em 2005

■ Quem se interessa em seguir a carreira de contabilista deve ficar atento. A partir de 2005, os matriculados nos cursos técnicos do Rio de Janeiro não poderão mais fazer registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ), o que impede o exercício legal da profissão.

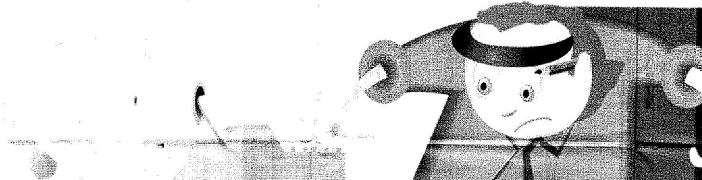
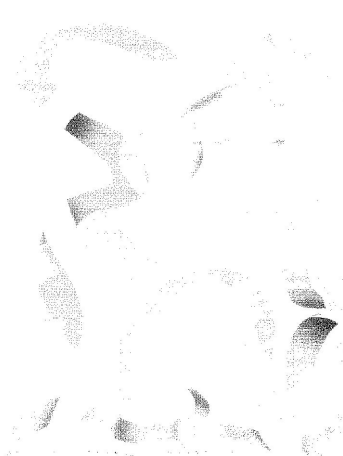
Para não correr esse risco, é preciso fazer matrícula nos colégios até dezembro. Só assim garante-se o direito de prestar o exame de suficiência da entidade nos próximos 10 anos.

"Por conta disso, temos estimulado o ingresso no curso superior", diz Nelson Monteiro, presidente do Conselho. Ele explica que os formados em faculdades de Ciências Contábeis têm garantido perpetuamente o direito ao exame de suficiência, que gera o registro.

Dos 43 mil contabilistas do Rio, 21 mil são técnicos em contabilidade, e 22 mil são contadores. "Existe, sim, um preconceito no mercado sobre os profissionais do Nível Técnico. Isso se reflete no número de registros", revela Monteiro.

Um contabilista sem registro pode ser processado criminalmente por exercício ilegal da profissão. "Oferecemos nosso exame duas vezes ao ano, como a OAB faz com advogados".

Uma das vantagens que Monteiro ressalta na opção de seguir no Nível Superior é que apenas os contadores podem trabalhar com auditoria e perícia contábil, o que aumenta bastante o campo de atuação.



DICAS PARA QUEM QUER SEGUIR A PROFISSÃO

■ DENOMINAÇÕES

Contabilista é todo profissional que trabalha com contabilidade, não importando se possui formação de Nível Técnico ou Superior.

Contador é aquele profissional formado no Nível Superior.

Técnico em contabilidade é o profissional formado no Nível Técnico.

■ SALÁRIO

O salário inicial de um contabilista varia entre R\$ 800 e R\$ 1 mil,

podendo chegar a R\$ 10 mil ao longo da carreira. É um diretor de empresa de auditoria pode ganhar até R\$ 50 mil.

■ FORMAÇÃO

O curso de Ciências Contábeis está disponível em 33 universidades no Rio de Janeiro. São quatro anos de curso. Já o número de cursos técnicos na cidade não é estimado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ).

■ MERCADO

Existem 43 mil profissionais atuantes no estado. Desses, 26 mil se concentram no município do Rio de Janeiro. Em média, 2,5 mil formados são colocados por ano no mercado.

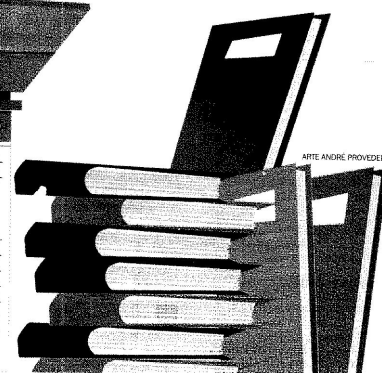
■ CAMPO DE TRABALHO

Empresas de auditoria, perícia contábil, escritórios de contabilidade, cargos públicos, contabilidade ambiental, novas tecnologias (especialização nas áreas de petróleo,

gás e telecomunicações), contabilidade para o terceiro setor, contabilidade social.

■ ESCRITÓRIO PRÓPRIO

Para abrir um escritório de contabilidade, o profissional deve obrigatoriamente ter registro no CRC-RJ. A partir disso, ele deve obter registro da firma na entidade, seja como pessoa física ou jurídica. Os gastos para esse procedimento variam entre R\$ 500 e R\$ 1 mil, respectivamente.



ARTE ANDRÉ PROVEDEL